



A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

Memórias de vidas no campo: a Revolução Verde e as transformações nas “artes de fazer e conviver” dos trabalhadores de bairros rurais da serra Fluminense (Nova Friburgo e Sumidouro) (1950-2000)

Gilsiane Veiga de Freitas, Gabriel Almeida Frazão, Jaqueline de Moraes Thurler Dália, Raíssa Pereira de Freitas Pinho.

O principal referencial teórico-metodológico da pesquisa, de caráter qualitativo, baseia-se na História Oral (FERREIRA e AMADO, 2006; THOMPSON, 1998). Por meio dele, analisa-se a realidade econômico-social e a memória social/coletiva (LE GOFF, 2013) dos bairros rurais de Nova Friburgo e Sumidouro, utilizando os conceitos de “táticas, estratégias, modos de ser, de fazer e de conviver” elaborados por Michel Certeau (2008). O objetivo da pesquisa é analisar as transformações nas práticas econômicas, sociais e culturais dos trabalhadores rurais nos últimos cinquenta anos do século XX. A pesquisa se concentra nos bairros rurais de Sumidouro: Dona Mariana, Campinas, Soledade 1 e Soledade 2 e de Nova Friburgo: São Lourenço, Baixada, Três Picos, Salinas, Santa Cruz, Barracão e Conquista. Foram selecionadas três famílias consideradas, pelos próprios moradores, como as mais antigas de cada localidade. Com base em um roteiro temático, um membro de cada uma delas foi entrevistado, totalizando trinta e três inquéritos, que foram transcritos e estão em fase de análise. A princípio, já foram percebidas muitas características comuns nos relatos dos trabalhadores rurais. Muitos deles afirmam ser descendentes de famílias oriundas de Portugal, Suíça e Alemanha. Entretanto, a presença de famílias de origem portuguesa é mais acentuada. Notou-se, também, que os trabalhadores rurais dessa região produziam, até meados do século XX, quase tudo o que consumiam. As entrevistas mostram que, durante esse período, havia grande dificuldade na produção e no escoamento das mercadorias. Todavia, a partir de 1945, com a imigração japonesa, houve uma gradativa implantação de novas culturas e de inovações tecnológicas na produção agropecuária, que, mais tarde, culmina com a Revolução Verde. Ademais, nesse momento, intensificou-se o uso de agrotóxicos na prática da agricultura. Ao analisar os resultados, notam-se mudanças na agricultura ocasionadas pela chegada dos nipônicos. Eles trouxeram novas técnicas de cultivo, novas culturas e novos maquinários para a agricultura. Essas novidades resultaram no aumento da produção e modificaram os modos de viver dos moradores, mas também ampliaram o uso de insumos agrícolas químicos.

Palavras-chave: História Oral, História Rural, Identidade.

Instituição de fomento: CNPq/ Instituto Federal Fluminense (IFF).